

O hirsutismo, crescimento excessivo de pêlos na mulher em áreas de distribuição masculina, pode decorrer do aumento dos níveis de androgênios ou da sua hiperutilização pelo folículo pilo-sebáceo. Em mulheres hirsutas, a distribuição central de gordura corporal pode estar relacionada com o aumento nos níveis pressóricos, piora do perfil lipídico, além de ser associada com resistência insulínica (RI) e doença cardiovascular (DCV). O produto da acumulação lipídica (LAP), índice que utiliza a circunferência da cintura e valores de triglicerídeos séricos, representaria um estado de acumulação excessiva de lipídeos em tecidos não adiposos. Os objetivos deste estudo foram determinar se existe associação entre LAP e variáveis de composição corporal, metabólicas e hormonais numa amostra de pacientes hirsutas com sobrepeso ou obesidade. Participaram do estudo 37 pacientes hirsutas com  $IMC \geq 25 \text{ kg/m}^2$ , sem medicação hormonal nos últimos 3 meses e com média de idade de  $24,5 \pm 7,7$  anos. As pacientes realizaram avaliação clínica, nutricional, da composição corporal e exames laboratoriais. Após a estratificação pela mediana do LAP, o grupo com LAP superior apresentou IMC, percentual de gordura por dobras cutâneas e pressão arterial diastólica maior que o grupo LAP inferior à mediana (respectivamente,  $36,58 \pm 6,43$  vs  $29,4 \pm 4,8 \text{ kg/m}^2$ ;  $35,0 \pm 4,7$  vs  $29 \pm 7,2 \%$ ;  $86,2 \pm 8,9$  vs  $74,4 \pm 12,2 \text{ mmHg}$ ,  $P < 0,05$ ). Houve correlação entre LAP e variáveis hormonais e metabólicas: HOMA, insulina 120' e LDL colesterol (respectivamente:  $r_s = 0,471$ ;  $r_s = 0,440$  e  $r_s = 0,516$ ;  $P < 0,05$ ), que permaneceram após ajuste por IMC e idade. O LAP poderia ser um marcador adicional de RI e também auxiliar na identificação de indivíduos com fatores de risco para desenvolvimento de diabetes e DCV, especialmente em pacientes hirsutas com sobrepeso ou obesidade.